



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

(21) 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 237 - 12 de agosto de 2021



18 DE AGOSTO É DIA NACIONAL DE LUTA

Junto com greve geral do funcionalismo público, manifestantes voltam às ruas

Será o quinto dia de amplas manifestações contra o desgoverno. Milhares têm participado das mobilizações que já alcançaram pelo menos 509 cidades no Brasil e 15 países. Desta vez, a manifestação que vem acontecendo aos sábados está marcada para uma quarta-feira, dia 18, junto com a greve dos servidores públicos federais, estaduais e municipais que lutam para deter a Reforma Administrativa (Proposta de Emenda Constitucional - PEC 32/2020).

TODOS SERÃO PREJUDICADOS PELA PEC 32 - No último dia 03, representantes das entidades que integram o Fórum dos Servidores Públicos das Centrais Sindicais realizaram passeata pela Esplanada dos Ministérios até o Congresso Nacional. Na Câmara dos Deputados, foi protocolado manifesto com motivos que justificam a desaprovação da PEC 32 pelos deputados. Apresentada pelo desgoverno, a proposta atinge todas as esferas do setor público e, de forma perversa, toda a população.

TRABALHADORES DE ESTATAIS TERÃO DIREITOS EXTINTOS - O pesquisador do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps), advogado com especialização em Direito Público e Previdência Complementar e mestre em Educação, Cacau Pereira, avalia que se essa reforma for aprovada nos termos em que se apresenta hoje os trabalhadores das empresas públicas e sociedades de economia mista terão limitadas as negociações coletivas com a possibilidade de contratação emergencial para a substituição de grevistas, o fim da já parcial estabilidade no emprego, redução de jornada com redução de salários e uma aposentadoria compulsória aos 75 anos para trabalhadores de estatais.

“Está acontecendo um aparelhamento do Estado pelo setor privado. Na mira das privatizações estão ativos que são estratégicos para o país. E a gente já conhece essa história e sabemos que não vai dar em eficiência, em melhoria. Isso vai dar em exclusão das maiorias sociais que não têm condições de pagar por serviço ou atendimento”, afirma Cacau Pereira. Como exemplo recente, lembramos o escândalo das Organizações Sociais que assaltaram o sistema de saúde

fluminense recebendo, entre 2016 e 2020, quase R\$ 7 bilhões para oferecerem um serviço cada vez pior e os contratos acabaram sendo encerrados mediante provas de corrupção.

METADE DA POPULAÇÃO NÃO PODERÁ PAGAR POR SERVIÇOS OU ATENDIMENTO - “A relação do Estado com a prestação da assistência social, da educação e da saúde será modificada, abrindo a possibilidade para que uma série de serviços que hoje são prerrogativas fundamentalmente do Estado - ou no máximo isso é feito junto com a iniciativa privada - passem a ser totalmente administrados pelo setor privado. Ou seja, com essa reforma, será possível entregar totalmente um hospital público, uma universidade, um instituto ou um centro de pesquisa federal para a administração privada (...) Hoje, há 60 milhões na linha de pobreza e mais 30 milhões estão sobrevivendo fazendo ‘bicos’. Ou seja, metade da população brasileira será profundamente afetada com essa reforma”, afirma Cacau Pereira.

REESTATIZAÇÃO ESTÁ SENDO FEITA NO EXTERIOR - Segundo o pesquisador, “é uma onda de total liberalização do Estado, abrindo todos os setores para a exploração da iniciativa privada. Mas, os países que experimentaram isso estão fazendo o caminho de volta hoje. Em Portugal, por exemplo, fizeram uma reforma que começou em 2006 extinguindo direitos como 13º e 14º salários e alguns subsídios. E apesar dos debates na sociedade, a reforma foi aprovada em 2012. Na pandemia, a fragilidade do modelo foi demonstrada com queda no PIB em 2020 estimada em 8%. Então, em vários países esse debate sobre a retirada do Estado de áreas estratégicas do ponto de vista econômico ou do escopo de atendimento do Estado está sendo feito. E num país como o Brasil que tem uma enorme desigualdade não tem como pensarmos na ausência do Estado, jogando simplesmente essa responsabilidade para o mercado”.

O que está em jogo é o desmonte da estrutura do Estado com gatilhos para cortar salários e desviar recursos públicos de áreas essenciais como saúde e educação. **FORA, BOLSONARO E MOURÃO!**

EMPRESA LIGADA A PAULO GUEDES É A MAIS COTADA PARA A COMPRA DO POLO DE URUCU

O Observatório Social Petrobrás mostra através de levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps) que o BTG Pactual - cujo ministro é um de seus fundadores e ainda exerce influência no grupo - é dono de 21,3% do total das ações da Eneva, empresa cotada para comprar Urucu.

Outro acionista da Eneva é o fundo de participações Cambuhy, do banqueiro Pedro Moreira Salles, dono do Itaú Unibanco, com 22,8% das ações. Existem ainda mais duas acionistas: as cariocas Dynamo Investimentos e Atmos Capital (que tem relação também com a Cosan, que se comprometeu a comprar a fatia de 51% da Petrobrás na Gaspetro), com 6,25% e 5,31%, respectivamente.

Se a Eneva fechar negócio, vai passar a produzir 14% do gás brasileiro, passando a ser a segunda maior produtora de gás natural do país, desbancando a Shell que hoje detém 11% da produção.

De acordo com o estudo, em dezembro de

Guedes,
que amava Eneva,
que amava BTG Pactual,
que amava Guedes.



2020 o complexo de Urucu foi responsável pela produção de 38% do gás natural e 18% do petróleo extraído do Norte e Nordeste.

NÃO À PRIVATIZAÇÃO!

TERCEIRIZADOS



EM BUSCA PERMANENTE DE NOVAS OPORTUNIDADES

Empresários fazem a festa, enquanto trabalhadores vivem à míngua

A Petrobrás tem cada vez mais apostado no processo de terceirização nos postos de trabalho, porém a cada novo contrato são feitas reduções de salários e benefícios. Em alguns casos ocorre até a retirada do direito ao transporte da empresa.

Com a diminuição do efetivo, as jornadas tornam-se exaustivas e ainda são intimidadas por gerentes com ameaças constantes de demissão.

Lamentavelmente, a estatal virou terreno fértil para empresas que não cumprem com as obrigações trabalhistas. Na maioria das denúncias, as empresas deixam de pagar os salários e depois demite, deixando o traba-

lhador no desespero. Tem ocorrido manifestações de terceirizados que ficaram desempregados na porta de unidades da Petrobrás como aconteceu recentemente na Refinaria de Duque de Caxias.

No TABG, ex-terceirizados que estão desempregados, mão de obra especializada como caldeireiros e soldadores, estão em casa passando necessidades com a família, moram na Ilha do Governador e promoveram ato na porta do Terminal (foto) para chamar a atenção das empresas prestadoras de serviço na Transpetro. O movimento acontece através da Associação de Moradores Jardim Duas Praias e tem apoio do Sindipetro-RJ.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Designer Gráfica: Adriana Gulias | **Impressão:** Digital Indoor | **Tiragem:** 1.000

PROJETO INTERNACIONAL INVESTIGA OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19

No Brasil, a Fundação Oswaldo Cruz é quem está conduzindo a pesquisa que tem participação de instituições de pesquisa do Chile, Equador, México, Peru e Espanha.

Os estudiosos da Fiocruz querem saber como vivem os brasileiros depois de um ano de pandemia. O objetivo é ampliar pesquisa que a Fundação fez em 2020 e contribuir para o planejamento e a melhoria de ações e políticas públicas voltadas à saúde da população brasileira.

Para avaliar os efeitos do confinamento, entre junho e agosto do ano passado, um estudo feito pela Fundação com cerca de

15 mil pessoas revelou que mais de metade dos entrevistados sofriam de nervosismo, ansiedade, tensão, sensação de cansaço e desânimo e dificuldade para relaxar e controlar as preocupações.

Agora, os estudiosos querem saber o que mudou e como os trabalhadores estão vivendo neste momento. A pesquisa, aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa (CONEP), oferece a garantia de que as respostas são anônimas e não podem ser rastreadas. Homens e mulheres residentes no Brasil, maiores de 18 anos, podem responder ao questionário em cerca de dez minutos. Participe: <https://bit.ly/enqueteCOVID>



RESOLUÇÃO 23

VOTE SIM NA CONSULTA PÚBLICA ABERTA PELO SENADO



Mais de 12 mil já votaram SIM para apoiar a proposta do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 342 que SUSTA OS EFEITOS da Resolução 23.

A proposta já foi aprovada na Câmara dos Deputados no dia 13/07 em sessão deliberativa extraordinária virtual - por 365 votos favoráveis, 39 contra e 1 abstenção.

A Resolução 23 foi lançada em janeiro de 2018 durante o governo Temer e estabelece diretrizes e parâmetros para pagamentos de plano de saúde ou AMS que as empresas públicas devem seguir, designando que todas as empresas públicas ou de economia mista reduzam participação no pagamento de planos de saúde ou AMS e aumentem a dos participantes.

É baseada nesta Resolução que a hierarquia da Petrobrás aprofundou todos os seus ataques à AMS.

No ACT vigente, foi acordada a proporção de 50x50, mas com a inclusão de parágrafo em que a companhia e as entidades sindicais estabeleceram que "se houver mudança ou revogação da Resolução CGPAR 23, em decorrência de atos ou diplomas regularmente baixados pelos poderes executivo ou legislativo, permanecerá a relação 60x40, até novo ajuste entre as partes".

Portanto, é preciso pressionar todos os parlamentares no Senado e responder SIM à consulta pública!

VOTE E DIVULGUE:

<https://bit.ly/consultapublica342-21>

PETROS

MAIS UM TRAMBIQUE CONTRA A PETROS E OUTROS FUNDOS DE PENSÃO

O Ministério Público Federal (MPF), no dia 27/07, anunciou o indiciamento de cinco pessoas por crime de gestão fraudulenta contra os fundos de pensão Petros (Petrobrás), Funcef (Caixa Econômica Federal) e Previ (Banco do Brasil). A denúncia aponta a participação de ação de integrantes das equipes gestoras dos Fundos de Investimentos e Participações (FIP) que receberam os montantes aplicados pelas entidades de previdência complementar. Houve perda total do capital investido pelo FIP: um prejuízo superior a R\$100 milhões. O indiciamento é decorrente de investigações realizadas pela operação Greenfield.

Os denunciados - Luiz Rodolfo Landim Machado, Nelson José Guitti Guimarães, Demian Fiocca, Geoffrey David Cleaver e Gustavo Hen-

rique Lins Peixoto atuaram como representantes das empresas Maré Investimentos e Mantiqueira junto aos diretores dos fundos de pensão. Essas instituições foram as gestoras do FIP.

Líder do esquema, Landim (que atualmente é presidente do Clube de Regatas Flamengo e associa a imagem do clube ao Bolsonaro e a empresas ligadas ou apoiadoras do desgoverno), entre 2003 e 2006, foi presidente da BR Distribuidora (privatizada por Bolsonaro). Cabe lembrar que Paulo Guedes foi alvo de investigação da operação Greenfield por suspeita de fraudes contra fundos de pensão, mas, em dezembro de 2020, o procurador-geral da República, Augusto Aras, encerrou as atividades da força-tarefa da Operação.

LUCRO PETROBRÁS

PREÇOS ALTOS PARA A POPULAÇÃO GARANTEM DIVIDENDO BILIONÁRIO PARA OS ACIONISTAS DA PETROBRÁS

Valores exorbitantes da gasolina, diesel e gás de cozinha financiam a farras dos grandes acionistas

A Petrobrás divulgou, no dia 05/08, o seu resultado financeiro para o 2º trimestre de 2021: segundo a empresa foi registrado um lucro líquido de R\$ 42,855 bilhões, somando-se ao R\$ 1,167 bilhão do 1º trimestre. O valor é bastante próximo ao lucro líquido recorrente (quando se retira os resultados não recorrentes, como baixas contábeis, ganhos fiscais, ágios, etc.), de R\$ 40,7 bilhões.

Segundo Eric Gil Dantas, economista do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps), em nota publicada no site da FNP, o resultado se deve em sua maior parte ao aumento dos preços do barril de petróleo e dos produtos derivados no mercado internacional, elevando as receitas de venda da companhia. Este resultado contrasta drasticamente com os elevadíssimos preços da gasolina, diesel e GLP impostos à população brasileira.

“Bem, este parece ser o triste retrato da Petrobrás que o ‘mercado’ sempre quis. Não há correspondência entre custo e preço, mesmo o Brasil produzindo petróleo e derivados de forma cada vez mais barata, temos que



pagar preços exorbitantes. Mesmo tendo cofres abarrotados de dinheiro, não iremos mais investir no Brasil, tendo que entregar todo o lucro para os seus acionistas. Temos que correr para salvar a Petrobrás – enquanto ainda há tempo” – afirmou o economista.



Contribua financeiramente com nossas ações!



No sábado (07/08), a campanha Solidariedade Petroleira, do Sindipetro-RJ, esteve presente no Morro dos Macacos, em Vila Isabel, Zona Norte do Rio, distribuindo gás subsidiado e cestas básicas.

Chave do PIX:
solidariedade@sindipetro.org.br

